

# HB Notícias

JUL/AGO/SET - 2011

## UTI PEDIÁTRICA

Novo serviço é diferencial  
para casos graves em  
crianças e adolescentes



BAIXO CONSUMO DE SAL REDUZ RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS

BALCLINIC - HOSPITAL INAUGURA CENTRO MÉDICO, EM BONSUCESSO

SISTEMA PACS – IMPLANTADA A MAIS MODERNA TECNOLOGIA PARA EXAMES POR IMAGEM

## Hospital Balbino mais próximo da acreditação

Entre os dias 18 e 20 de maio, o Hospital Balbino recebeu as avaliadoras do Instituto Qualisa de Gestão (IQG), instituição acreditadora credenciada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). A visita, que avaliou diversas áreas do hospital, como hotelaria, gestão administrativa, laboratórios e UTIs, entre outras, teve caráter de orientação e apontou os principais pontos a serem melhorados no hospital rumo à sua primeira acreditação.

De acordo com o diretor médico José Roberto Murad, as avaliadoras consideraram que o Hospital Balbino está dentro de um patamar satisfatório. “Hoje, 40% do hospital já está em conformidade com o manual de acreditação da ONA. Estimamos que, dentro de quatro a cinco meses, estaremos aptos a solicitar nova visita da agência acreditadora para recebermos a “Acreditação” no nível 1”, afirma o médico.

Segundo Tânia Braun, gerente de Recursos Humanos, a instituição tem um forte entendimento de que a Gestão da Qualidade é um diferencial estratégico. Ela explica que, des-



Comitê de Qualidade do Hospital Balbino

de abril, a empresa conta com uma nova colaboradora para o setor da Qualidade, responsável por coordenar os esforços para melhoria dos serviços. A nova integrante da equipe do hospital é a farmacêutica Renata Moreno, que conta com 10 anos de experiência na área

de Qualidade. “A visita mostrou-se muito promissora. Estamos evoluindo dentro do cronograma previsto. Após os ajustes necessários, teremos possibilidade de cumprir todos os requisitos da fase I da acreditação, que tem como foco principal a segurança do paciente”, comenta Moreno.

Foram destacados como pontos fortes do hospital o entusiasmo e comprometimento dos funcionários em relação às práticas de segurança, além do aprimoramento técnico e científico da equipe. Foram elogiadas também diversas iniciativas, entre as quais o Programa de Qualidade de Vida para a 3ª Idade, coordenado pela médica Lenita Balbino, e o Café com a Diretoria, encontro que a cada três meses aproxima os colaboradores e os diretores do hospital.

## Cirurgia dá fim ao ronco

Para as pessoas que sofrem da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) – doença causadora do tão conhecido ronco -, uma boa notícia: a cirurgia avanço bimaxilar é capaz de acabar com o problema. Quem afirma é o cirurgião bucomaxilofacial do Hospital Balbino, Marcello Roter: “A SAOS consiste em um colapso das paredes da faringe durante o sono, que pode restringir o fluxo de ar, produzindo o ronco e ocasionando pausas na respiração. Diante disso, o ronco não pode mais ser avaliado apenas pelo seu aspecto social. Ele deve ser considerado também um problema médico, já que 90% dos casos são decorrentes da síndrome”, diz.

O Hospital Balbino foi o primeiro, no Rio de Janeiro, a ter um serviço inteiramente dedicado à SAOS. Segundo Roter, a cirurgia é muito simples e se mostra como o único tratamento definitivo para pacientes com SAOS, em casos mais graves. “Para o sucesso da cirurgia, é importante a realização de um criterioso planejamento pré-operatório”, ressalta.

A tomografia computadorizada e a polissonografia noturna são os exames fundamentais para diagnosticar a doença. No primeiro, observa-se o tamanho do espaço das vias aéreas superiores do paciente; no segundo, o monitoramento do sono é feito com o intuito de obter, entre outras informações, o Índice



de Apneia e Hiponeia (IAH) do paciente. Esse índice vai do leve ao severo, e o tratamento deverá ser baseado no resultado desses exames.

Sendo mais frequente em homens, devido ao perfil físico e ao biótipo, os principais sintomas da síndrome são: ronco, sono crônico, falta de atenção, dificuldade de aprendizado, cansaço, hipertensão arterial e impotência sexual, entre outros.

O dia específico para atendimentos de SAOS no Setor de Bucomaxilofacial do Hospital Balbino, é quinta-feira, das 13h às 16h.

**ATENDIMENTO:**  
QUINTAS-FEIRAS, DAS 13H ÀS 16H  
CONSULTA E INFORMAÇÕES: 3977-2000.

## Um novo Centro Médico em Bonsucesso

A partir de outubro, o bairro de Bonsucesso contará com mais uma referência em atendimento ambulatorial: a Bal Clinic, novo Centro Médico do Hospital Balbino. Localizado na Rua Baturité, número 19, a unidade ocupará um prédio de dois andares (430m<sup>2</sup> cada um), com dez consultórios e posto de coleta de exames laboratoriais (hemograma, bioquímica do sangue, entre outros).

Segundo José Roberto Murad, diretor médico do Hospital Balbino, a Bal Clinic surge para facilitar a vida do público daquela região, que busca atendimento clínico rápido e de qualidade. “Bonsucesso é um bairro com grande concentração populacional. Há muitos trabalhadores que, na maioria das vezes, têm apenas o horário do almoço para ir ao médico. Diante disso, será uma vantagem ter um bom centro médico por perto”, esclarece o diretor.

Com capacidade para atender dez mil pessoas por mês, a Bal Clinic tem como diferenciais o conforto das instalações e o atendimento rápido e humanizado, qualidades próprias do Hospital Balbino. As salas de espera da clínica tem quatro televisões de LCD (duas em cada andar), banheiros adaptados às regras de acessibilidade e consultório especial para cadeirantes. Além disso, os atendentes se revezarão para organizar as estratégias de cadastro e encaminhamento dos pacientes.



### RAPIDEZ NO ATENDIMENTO

Na Bal Clinic, as consultas e os exames serão realizados com data e hora marcadas. O cliente liga para o Call Center, agenda a consulta e/ou procedimento e, com 48 horas de antecedência, recebe uma mensagem por SMS para lembrar a data. O novo centro dispõe também de um sistema informatizado de chamada de pacientes - o Qmatic, que otimiza o tempo de espera, fazendo com que o paciente demore, no máximo, 30 minutos para ser atendido.

De acordo com Luciano Balbino, diretor do Hospital Balbino, uma nova equipe de especialistas foi selecionada para atuar na Bal Clinic, buscando não sobrecarregar a agenda dos médicos que hoje atendem nos centros médicos da Rua Angélica Mota. “Essa decisão partiu também da necessidade de dar à Bal Clinic uma identidade própria e, assim, formar sua clientela.”



### ESPECIALIDADES

A partir da sua inauguração, a Bal Clinic oferecerá atendimento em diversas especialidades clínicas: cardiologia, neurocirurgia, urologia, cirurgia geral, cirurgia vascular e neurologia. Isso sem falar no Serviço de Oftalmologia, que migrará do Hospital Balbino para o novo centro. “O setor não deixou de existir. Ele apenas se deslocou, levando toda sua *expertise*”, explica José Roberto Murad.

O novo centro fica próximo à Praça das Nações, local de fácil acesso para quem chega de carro, ônibus, trem ou transporte alternativo.

#### BALCLINIC

RUA BATURITÉ, 19 – BONSUCESSO

ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 7H ÀS 17H.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS: 3977-2000.



## Menos sal para uma vida mais saudável

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que indivíduos adultos devem consumir em torno de 4 a 5 gramas diários de sal, mas estudos recentes apontam que a quantidade ingerida pelos brasileiros supera muito essa marca, chegando a 15 gramas por dia. Teresa Cristina Labanca (foto), coordenadora do Serviço de Nutrição do Hospital Balbino, afirma que a redução de sal na alimentação é considerada o principal tratamento não medicamentoso para hipertensão arterial e prevenção do AVC e

insuficiências cardíaca e renal. A especialista lembra ainda que a manutenção do teor ideal de sal na alimentação é de suma importância na saúde.

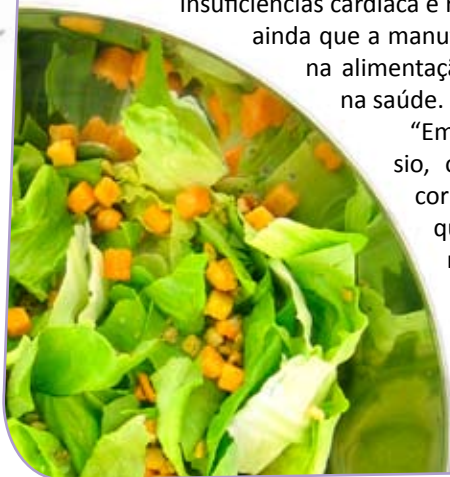
“Em associação com o potássio, o sódio regula os fluidos corporais e várias reações químicas para o bom funcionamento muscular e cerebral”, conta. Para diminuir a incidência de doenças circulatórias e cardíacas relacionadas ao abuso

desse ingrediente, o Ministério da Saúde assinou em abril um acordo com indústrias alimentícias para reduzir, até 2014, a quantidade de sódio presente em diversas categorias de produtos, como pães e massas. Atualmente, 75% do sódio consumido vem de alimentos industrializados.

A nutricionista concorda que a iniciativa do Ministério é louvável, uma vez que poderá reduzir o número de óbitos.

“Os brasileiros consomem, em média, três vezes mais sal do que o recomendado, o que é algo alarmante”, afirma Teresa. “Uma alimentação saudável e equilibrada, aliada à prática regular de atividade física acompanhada por um profissional, ainda é a velha fórmula da saúde perfeita”, aponta.

De acordo com a nutricionista, é preciso maior conscientização por parte dos pais e das escolas para introduzir uma educação nutricional ainda na infância, uma vez que vem ocorrendo um aumento de casos de hipertensão precoce. “A família é peça central para formar hábitos e os pais devem dar o exemplo”, explica. “Em casa, os alimentos podem ser temperados com alecrim, manjerico e limão, entre outros temperos, substituindo gradativamente o sal.” Não colocar o sal na mesa é também uma boa dica, segundo Teresa Labanca.



## Técnica avançada para cirurgia de tireoide

No Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Balbino, a cada mês, são realizadas, em média, sete cirurgias, das quais a maioria é decorrente de problemas na tireoide. De acordo com Ana Paula Santana, coordenadora do Centro Cirúrgico, a boa notícia é que técnicas e equipamentos cirúrgicos estão evoluindo a passos largos, trazendo mais segurança aos médicos e ampliando as chances de recuperação dos pacientes.

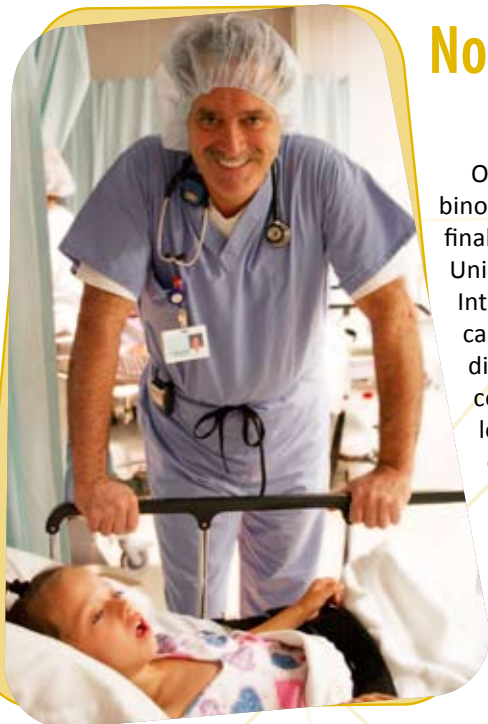
“Entre os principais avanços nesse tipo de cirurgia estão o bisturi harmônico, que garante uma incisão mais precisa, e a monitoração - com eletroneuromiografia - do nervo laríngeo recorrente, responsável por minimizar possíveis lesões no nervo e, conseqüentemente, preservar a função das pregas vocais. Ambos asseguram menos riscos de danos, sangramentos e hematomas”, explica Ana Paula, reforçando que tais procedimentos já são realizados no hospital.

Marcelo Cruzick (foto), endocrinologista do Hospital Balbino, explica que o tratamento cirúrgico da tireoide requer



indicação precisa. Os exames complementares, como ultrassonografia, são indispensáveis para avaliar possíveis nódulos; assim como a punção aspirativa com agulha fina (PAAF) é utilizada para verificar se o nódulo é benigno ou maligno. “Caso seja diagnosticado câncer, o procedimento cirúrgico mais adotado é a tireoidectomia total, que consiste na retirada da glândula”, adianta o médico, acrescentando que a maioria dos tumores costuma responder bem ao tratamento pós-cirúrgico de radioiodoterapia e reposição hormonal.

## Nova UTI Pediátrica



O Hospital Balbino inaugurou, no final de agosto, a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI). A UTI Pediátrica já “nasceu” com cinco leitos e um time de oito médicos, quatro enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem, todos altamente treinados.

O aparato tecnológico é um dos pontos fortes do serviço. O novo equipamento de ventilação de alta frequência, por exemplo, evita a ocorrência de algumas doenças pulmonares, decorrentes da ventilação convencional. “A síndrome do desconforto respiratório é uma das lesões que podem ser evitadas com a adoção dessa tecnologia, já que se trata de uma lesão inflamatória da membrana pulmonar ocasionada, na maioria das vezes, pela ventilação mecânica convencional”, explica o diretor médico José Roberto Murad.

Outro diferencial da nova UTI é o acolhimento mais humanizado, a começar pelo espaço, que é amplo, com janelas que permitem entrada da luz natural. “Tudo foi pensado para torná-lo o mais agradável possível. Afinal de contas, isso também contribui para uma boa recuperação”, afirma o diretor médico, referindo-se a algumas ações implantadas na UTI, como a designação de uma mesma equipe de profissionais para acompanhar o paciente, da entrada à alta hospitalar.

Segundo Murad, a nova unidade já faz planos de ampliação. “Nossa meta para os próximos meses é construir mais 14 leitos e, assim, aumentar a capacidade de atendimento”, adianta.

A UTI Pediátrica do Hospital Balbino conta com todos os recursos necessários para um atendimento de excelência em todos os níveis, equipamentos, medicamentos e materiais.



## Cultura da segurança e prevenção de acidentes



Preocupado com o bem-estar de seus colaboradores e pacientes, o Hospital Balbino conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por profissionais de diferentes áreas, que mensalmente organizam campanhas de conscientização a respeito de medidas de segurança.

A enfermeira Jane Peçanha (foto), que desde janeiro preside a Cipa, afirma que as campanhas não se preocupam unicamente em alertar os funcionários a respeito da prevenção de acidentes, mas também em promover mais

qualidade de vida. “Já executamos campanhas de combate ao fumo e ao abuso de álcool, além de lavagem das mãos”, comenta. “Nossas iniciativas não visam atingir apenas funcionários e pacientes, mas também a comunidade em torno do hospital. Não é possível pensarmos em sustentabilidade sem transcendermos as portas da instituição, e por isso desenvolvemos uma abordagem fácil e direta”, defende.

A Cipa realiza ainda visitas aos diversos setores para avaliar as condições de segurança e a sinalização das rotas de fuga, além de orientar os funcionários em situações de sinistro, dentro do hospital e também no trajeto de casa. “Nossa intenção é criar uma rotina, trazer a prevenção para dentro da vida do colaborador”, explica Jane. “Definir e incorporar esses padrões de segurança é fundamental para garantirmos a qualidade do nosso atendimento”, enfatiza.

## Psicologia é aliada do equilíbrio emocional



O período de internação e a expectativa antes de uma cirurgia ou da divulgação do resultado de um exame podem gerar grande ansiedade no paciente e nos seus familiares. Ele pode deparar-se com diversos sentimentos, como impotência, fragilidade e medo, o que torna fundamental o papel do psicólogo hospitalar, profissional responsável por lidar com esses sentimentos e minimizar o sofrimento causado pelo processo de adoecimento e internação.

O Serviço de Psicologia do Hospital Balbino, coordenado por Margarete de Pinho, oferece assistência a pacientes de todas as idades, internados nas enfermarias, UTIs e também na emergência, além de orientar membros da família e da equipe profissional, com o objetivo de humanizar o cuidado. De acor-

do com a especialista, em torno de 60% dos casos atendidos são relacionados a sintomas de ansiedade.

“A ansiedade é causada principalmente pela expectativa da definição de um diagnóstico ou de uma alta”, explica Margarete. “Quando o médico percebe que o paciente não se encontra bem emocionalmente, ele indica o parecer e acompanhamento da Psicologia. Em casos onde for necessário, é realizado um trabalho de assistência por meio de psicoterapia breve e focal”, descreve.

Mas o Serviço de Psicologia não se limita ao atendimento aos pacientes internados. O Hospital Balbino oferece ainda consultas a adolescentes, adultos e idosos, além de terapia individual e de casal. “Há cerca de cinco anos, a maior parte das consultas estava ligada a problemas de relacionamento entre casais ou entre familiares. Mas, atualmente, o perfil mudou. Atendemos muitos pacientes com transtornos psicológicos já formados, como ansiedade, depressão e síndrome do pânico”, afirma Margarete.

O setor de Psicologia realiza ainda, em parceria com o Serviço de Geriatria, um trabalho gratuito com idosos da comunidade, por meio de palestras e oficinas com dinâmicas de estimulação de memória, passeios e dança.

### ATENDIMENTO:

QUARTAS-FEIRAS, DAS 14H ÀS 18H  
CONSULTA E INFORMAÇÕES: 3977-2000.

## Cirurgia de quadril é solução para casos graves

A artrose é caracterizada pela degeneração da cartilagem de articulações de membros, quadril ou coluna. O tratamento da doença, que ocorre com maior incidência em idosos, é feito com a combinação de fisioterapia, mudança de hábitos e medicamentos. Nos casos avançados, os remédios nem sempre são eficientes para controlar as dores e a melhor saída é a realização da artroplastia, cirurgia de alta complexidade que substitui a área afetada por uma prótese.

Um dos procedimentos mais realizados no Hospital Balbino é a artroplastia total de quadril, em que é reconstituída a articulação entre a cabeça do fêmur e o acetábulo (estrutura óssea do quadril). De acordo com o médico Everaldo Vasconcelos Lopes Ferreira (foto), chefe do Serviço de Ortopedia, essa tem sido uma das cirurgias de reconstrução com maior índice de sucesso. “Diante do desenvolvimento de novos materiais e técnicas cirúrgicas, as indicações se ampliaram. Os resultados, em curto e médio prazos, são excelentes, não apenas pelo fim do quadro doloroso, mas também pela recuperação dos movimentos e da melhoria da qualidade de vida”.

Segundo Everaldo, que é membro titular das Sociedades Brasileira de Ortopedia e Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia (SBOT e SLAOT) e da Sociedade Brasileira de

Quadril (SBQ), por se tratar de uma intervenção de alta complexidade, a artroplastia total de quadril demanda uma grande infraestrutura hospitalar, com um centro cirúrgico amplo e bem equipado e, acima de tudo, um corpo médico experiente e bem treinado. “Nossa equipe conta com 20 anos de prática na realização dessa cirurgia”, comenta. “Utilizamos próteses de última geração, iguais às utilizadas nos principais

centros de ortopedia dos Estados Unidos e da Alemanha. Algumas próteses podem durar de 15 a 20 anos, evitando que o paciente tenha que se submeter a diversas cirurgias ao longo da vida”, afirma o especialista.



## Endometriose: diagnóstico precoce pode evitar cirurgia

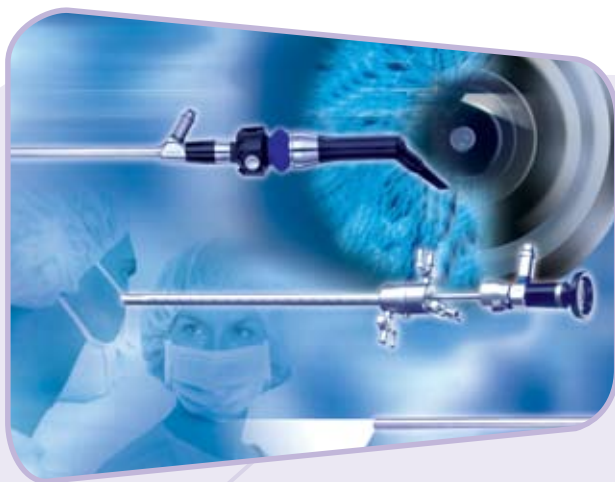
A cada ano, cresce o número de casos de endometriose, doença relacionada ao ciclo menstrual e que pode levar à infertilidade. Diagnosticar o problema ainda no começo, com o exame preventivo e visitas ao ginecologista, é fundamental para indicar o melhor caminho para cada paciente.

Nas fases iniciais, o uso de anticoncepcionais apresenta resultados promissores para estabilizar a doença, mas, como o diagnóstico tende a ocorrer tardiamente, as intervenções cirúrgicas tornaram-se mais frequentes. De acordo com a médica Rosa Regina Monteiro, do Serviço de Ginecologia do Hospital Balbino, a endometriose não tem cura. “O tratamento tem o objetivo principal de aliviar os sintomas, restaurar a fertilidade e, mais efetivamente, limitar o progresso da doença ou evitar a sua reincidência”, explica.

A endometriose ocorre quando células do tecido interno do útero, que deveriam ser eliminadas durante a menstruação, migram para outros órgãos, como ovários, cavidade peritoneal e, em casos mais graves, bexiga e intestino. Os anticoncepcionais limitam a ação do estrogênio, hormônio que estimula o crescimento do tecido. “Os anticoncepcionais orais, injetáveis, implantes intradérmicos, ou ainda o DIU hormonal, interrom-

pem o ciclo menstrual, mas não são capazes de impedir a migração. Além disso, a paciente fica impossibilitada de engravidar durante o tratamento”, explica a ginecologista.

Nos casos em que medicamentos já não apresentam o resultado esperado, a cirurgia é essencial para identificar e cauterizar os focos de endometriose. Uma das técnicas mais modernas é a vídeolaparoscopia. “Também adotada por nossa equipe, aqui no Hospital Balbino, ela tem prestado auxílio importante ao tratamento da endometriose, não só pela possibilidade de realizar os procedimentos terapêuticos durante o exame, mas também por oferecer menor probabilidade de formar aderências pélvicas”, explica a especialista.



A vídeo-histeroscopia é um dos principais métodos de investigação e tratamento de problemas na cavidade uterina. O exame - realizado por meio de um histeroscópio conectado a uma câmera e introduzido no colo do útero - é feito em muitos hospitais e clínicas sem o uso de anestesia, o que pode provocar dores e desconforto. No Hospital Balbino, esse exame é realizado de forma diferenciada, por meio da sedação da paciente. “Utilizamos a anestesia venosa, o que extingue praticamente todo o desconforto e a dor e facilita a realização de biópsias, obtendo diagnósticos ainda mais completos”, afirma o ginecologista Alexandre Queiroz Nascimento Lima (foto à esquerda), do Serviço de Histeroscopia.

A equipe médica do Hospital Balbino realiza cerca de 50 vídeo-histeroscopias por mês, entre exames de diagnóstico e intervenções cirúrgicas. A tecnologia disponível para as cirurgias é uma das mais modernas do mercado. O equipamento,

## Mais conforto durante a vídeo-histeroscopia

conhecido como ressectoscópio bipolar, possui câmeras de alta resolução. “Há cerca de dez anos, diversas patologias, como miomas e hipertrofias do endométrio, exigiam a retirada do útero. Graças a essa tecnologia, hoje é possível a cura preservando o órgão”, explica Leandro Lima Bittencourt Costa (foto à direita), ginecologista do Serviço de Histeroscopia. “Outras vantagens são a redução da permanência da paciente no hospital e a maior rapidez na sua recuperação.”

De acordo com Alexandre, os riscos da vídeo-histeroscopia são muito pequenos, e o Hospital Balbino conta com todos os recursos para garantir a segurança da paciente e da equipe. O ginecologista recomenda apenas que as pacientes sigam algumas precauções antes do exame. “As pacientes devem vir acompanhadas e não devem sair sozinhas ou dirigir veículos após a intervenção”, adverte Alexandre.



# Hospital entra na era da radiologia digital

Formulários de papel e exames em filmes – as famosas chapas – estão com os dias contados no Hospital Balbino. Tudo porque, desde junho, está sendo usada uma tecnologia de ponta, capaz de economizar tempo, racionalizar custos e garantir maior interação: o Sistema PACS (Picture Archiving and Communication System).

“Com o PACS, é possível digitalizar, armazenar e consultar, pela internet, todos os exames dos pacientes, em modalidades médicas como ressonância magnética, tomografia, ultrassonografia, ecocardiograma e medicina nuclear, entre outras”, explica Cyro Fonseca (foto), médico radiologista e coordenador do Centro de Diagnóstico do Hospital.

De acordo com Fonseca, tal procedimento facilita o cotidiano de médicos e pacientes, além de gerar economia para o hospital e preservar o meio ambiente. “Desde que implantamos o sistema PACS, não gastamos mais filme. Quando um exame precisa ser impresso, é gravado em DVD ou fotografado em papel A3”, revela.

## Acompanhamento *on line*

Composto por diferentes módulos, o sistema oferece componentes que atuam desde a captação, o armazenamento e a manipulação de exames até a interpretação, a gestão, o compartilhamento, a comparação de laudos e a reconstrução de imagens em duas ou três dimensões (2D ou 3D). As informações captadas são armazenadas em um único servidor, de onde o conteúdo é distribuído para qualquer ponto, dentro ou fora do hospital. “O médico pode ter acesso às imagens no centro



cirúrgico, se quiser. O espaço físico não limita mais o processo”, esclarece o coordenador, ressaltando que o novo sistema possibilita uma resposta mais rápida ao tratamento do paciente.

No Hospital Balbino, o PACS em vigor é da marca Epeople. Além das vantagens já descritas, essa marca possui um diferencial: oferece constantes atualizações aos usuários. “Ou seja, conforme as melhorias vão sendo desenvolvidas pela equipe de tecnologia do fabricante, são repassadas para nossos profissionais. Em contrapartida, se o hospital estiver precisando de alguma ferramenta nova, algo que o sistema não ofereça, podemos fazer a solicitação ao fabricante”, explica o médico.

Cyro Fonseca faz questão de destacar também que, com o novo sistema, tornou-se possível guardar exames por mais tempo e em melhores condições. Isso sem falar na facilidade de acompanhar o histórico de um paciente com doença crônica, por exemplo. “Com um clique, eu visualizo o resultado de todos os exames que a pessoa realizou nos últimos meses”, finaliza.

Mesmo implantado há pouco tempo, o *software* já armazenou mais de quatro mil exames, entre tomografias, ultrassons e ecocardiogramas; e todos estão disponíveis para qualquer setor que tenha um computador e esteja conectado à rede hospitalar. A imagem segue acompanhada do laudo médico.

### ATENDIMENTO:

O SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO HOSPITAL BALBINO FUNCIONA NA RUA ANGÉLICA MOTA, 90 TÉRREO, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 7H ÀS 19H. TELEFONE PARA MARCAÇÃO DE EXAMES: (21) 3977-2000.

## EXPEDIENTE

**HOSPITAL BALBINO** | Rua Angélica Mota, 90 – Olaria – RJ – Tel.: 3977-2000 | **FUNDADO EM MARÇO DE 1975** | **FUNDADORES:** Dr. Elysio Alves Balbino, Dr. Benedicto Octaviano Balbino, Fátima Salluh Balbino e Lúcia Maria Sampaio Balbino | **CONSELHO DIRETOR:** Elysio Alves Balbino Filho, Dr. Eduardo Salluh Balbino, Luciano Sampaio Balbino e Dra. Lenita Sampaio Balbino da Costa | **DIRETORIA EXECUTIVA:** Dr. José Roberto Murad | **PROJETO EDITORIAL E REDAÇÃO:** SB Comunicação – Tel.: 3798-4357 | **TEXTOS:** Kadu Cayres e Igor Waltz | **APOIO/FOTOS:** Silvane Cristo e Camila Braga | **DIAGRAMAÇÃO:** Sumaya Cavalcanti